
terra roxa

e outras terras

Revista de Estudos Literários

APRESENTAÇÃO

O número 16 de nossa revista – com o tema “Crítica literária brasileira (1920-1960)” – abre espaço para reflexões sobre o percurso da atividade crítica. Recebemos dezesseis artigos, dos quais oito foram aprovados pela Comissão Editorial. Os colaboradores deste número, representantes de diferentes instituições de ensino superior (UEL, UFC, UFSC, UNICAMP e USP), atenderam à provocação da chamada que previa a crítica no período de 1920 a 1960.

A década de 1920 introduz uma nova linguagem literária, cujos reflexos serão sensíveis também no discurso crítico, no qual se observa um caminhar em direção a uma maior consciência da linguagem. Nas décadas subseqüentes, embora o predomínio ainda seja o da crítica jornalística, na maioria das vezes oscilando entre a crônica e o noticiário, uma maior especialização do crítico, sobretudo daqueles formados pelas faculdades de Filosofia do Rio de Janeiro e de São Paulo, inauguradas na década de 1930, começa a mudar o perfil da crítica literária brasileira, que aos poucos vai abandonando o jornal para se fixar quase que com exclusividade nos meios acadêmicos, nos livros e nas revistas especializadas, fato já claramente observado na década de 1960. A partir desse momento, observa-se um estreitamento de vínculo entre a crítica literária oriunda do meio universitário com o jornal, com a participação de críticos em importantes suplementos literários, como, por exemplo, o do Estado de São Paulo. Nesse sentido, refletir sobre a crítica literária do período proposto pode levar a discussões instigantes acerca do papel das inovações modernistas para as mudanças ocorridas na crítica, bem como da contribuição de fatores de ordem social, cultural e política para o início da “crítica moderna” no Brasil.

Para este volume colaboraram, como pareceristas, os seguintes professores: Alamir Aquino Corrêa, Regina Célia dos Santos Alves, Regina Helena Machado Aquino Corrêa e Sônia Pascolati.

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, através do seu Programa de Apoio a Publicações Científicas e da Chamada

de Projetos 15/2008, concedeu os recursos necessários para a publicação de nossa revista em 2009.

A todos, autores, pareceristas e agência de fomento, o nosso mais profundo agradecimento.

A Comissão Editorial

Prof. Dr. Alamir Aquino Corrêa

Prof.^a Dr.^a Regina Célia dos Santos Alves (responsável pelo tema)

Prof.^a Dr.^a Sônia Pascolati